



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

De acordo com as informações da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), em 2005, a população de Macau ascendia a cerca de 650 mil pessoas, de entre as quais 58 000 eram idosas com mais de 65 anos, ou seja, 9 por cento da população total¹, ultrapassando os 7%, que é o limite considerado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para classificar uma sociedade de envelhecida. A actual taxa de natalidade conjugada com o aumento da esperança de vida tem promovido o crescente envelhecimento populacional de Macau, e segundo as estimativas do Governo, em 2036, os idosos com mais de 65 anos vão ultrapassar os 20% do total da população de Macau, portanto, há que resolver, com toda a urgência, o problema da assistência aos idosos.

Com o envelhecimento da população, os cuidados de saúde destinados aos idosos, os serviços de reabilitação, as instalações para actividades recreativas e culturais, etc. são cada vez mais procurados, portanto, muitos dos serviços destinados aos idosos necessitam de ser aperfeiçoados com toda a urgência. No que diz respeito ao internamento em lares para idosos, existem em Macau 20 lares, em geral pequenos, pois só 7 deles têm capacidade para alojar mais de cem idosos, portanto, em 2005, os lares, na sua totalidade, só tinham capacidade para 1700 idosos; as vagas não eram e continuam a não ser suficientes, são mais de 400 os idosos que se encontram, constantemente, à espera duma vaga, e como os trabalhos relacionados com os cuidados aos idosos são minuciosos e aborrecidos, há sempre falta de pessoal nos lares. A

¹ Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Estatísticas demográficas do ano de 2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

maioria das organizações sociais que faculta serviços aos idosos enfrenta constantemente o problema da insuficiência de mão-de-obra. Para além disso, na distribuição dos idosos pelos lares, o Governo só atende às suas condições básicas, quando devia ter também em consideração as necessidades individuais dos idosos e enviá-los para lares com equipamentos e serviços especiais adequados às suas necessidades. Quanto à assistência médica, muitos idosos têm consultas médicas constantes e às vezes necessitam de internamento hospitalar, devido a doenças crónicas ou a derrames cerebrais, no entanto, ficam bastante perturbados com a situação de Macau, isto é, com a falta de camas e com o longo tempo de espera até conseguirem consulta.

Macau é uma região pequena, são poucas as instalações e serviços destinados aos idosos, portanto, há quem considere que se devem construir instalações para os idosos em Hengqin. Face ao velho problema de apoio transfronteiriço aos idosos, o Governo já avançou, há anos, com as negociações com a Província de Guangdong, com vista à mútua cooperação no âmbito do apoio social aos idosos das duas regiões, e apresentaram projectos como “os novos vizinhos de Hengquin”, “a colaboração entre Jiangmen e Macau na construção duma zona habitacional para idosos”, etc., mas, infelizmente, até agora ainda não foram divulgadas mais informações sobre esses projectos.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na sequência do aumento da procura de serviços para idosos, o Governo deve dispor de planos concretos sobre os serviços e lares para idosos, designadamente, no âmbito do aumento das instalações de internamento, da carência de mão-de-obra nos lares, da optimização da qualidade dos



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

serviços, do apoio ao nível das instalações e equipamentos dos lares, etc.
De que planos é que dispõe?

2. São bastantes os idosos que sofrem de doenças crónicas e que necessitam de consultas médicas frequentes ou até mesmo de internamento hospitalar. Face à insuficiência de camas e ao longo tempo de espera para consulta médica, o Governo deve construir um centro médico e de reabilitação só para idosos, para que estes possam receber tratamento médico melhor e adequado, aliviando-se, ao mesmo tempo, a pressão dos hospitais. O Governo vai fazê-lo?
3. Na sequência do desenvolvimento social e das mudanças da conjuntura social, o espaço habitacional de Macau é apertado, por isso, nestes últimos anos, muitos idosos optaram por residir no Interior da China. No entanto, problemas como o pagamento das despesas com os cuidados médicos e a transferência de benefícios transfronteiriços continuam por resolver. O Governo dispõe de algum plano concreto para apoiar os idosos que vivem para lá da fronteira?

7 de Outubro de 2016

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong